

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	01/06/2008	INÍCIO	10h	TÉRMINO	12h
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Marcos Fernando Rodrigues da Silva			Nº	13
COMO É CONHECIDO (A)	Paquinha	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	18/01/1957	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua 4, n 1881. Bairro Santo Antonio, Teresina, Piauí. CEP: 64.032-000				
TELEFONE	(86) 3219-6167	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão				
ONDE NASCEU	Teresina [PI]	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1957		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?
--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Paquinha é artesão [escultor em madeira]. As peças que produz representam cenas da vida cotidiana regional, ex-votos e, predominantemente, santos, anjos, sacrários, oratórios, presépios. Tem sua própria oficina, onde realiza todas as etapas da confecção das peças [desbastes, escultura, entalhe, acabamentos], às vezes precisa de um ajudante para lixar as peças que produz.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

“ISSO COMEÇOU NUMA BRINCADEIRA. HAVIA NA ÉPOCA UMA PESQUISA LÁ NO CENTRO DO PARQUE PIAUÍ, TINHA UMA CENTRAL PRA LÁ, A AURI LESSA, MUITO CONHECIDA LÁ E ELA ESTAVA PROCURANDO NO BAIRRO PESSOAS PRA FAZER ARTESANATO, FAZIA QUALQUER TIPO DE ATIVIDADE PRA INCENTIVAR O POVO LÁ DO PARQUE PIAUÍ A PARTICIPAR DA FEIRA, FAZER UMA NOVIDADE E PARTICIPAR DE UMA FEIRINHA QUE ELA INVENTOU LÁ NO [INAUDÍVEL]. E ELA ANDOU FAZENDO UMA PESQUISA, ASSIM COMO VOCÊS ESTÃO FAZENDO AQUI DE CASA EM CASA PROCURANDO TALENTOS, PROCURANDO PESSOAS PRA FAZER QUALQUER COISA. UMA COINCIDÊNCIA DA VIDA, ELA CHEGOU LÁ EM CASA. EU ERA RECÉM-CASADO E ELA CHEGOU LÁ EM CASA PERGUNTANDO POR UM OUTRO ARTISTA, O MESTRE CÍCERO. ELE TINHA MORADO NESSA CASA QUE EU ESTAVA MORANDO. A PESSOA CHEGOU LÁ PROCURANDO PELO MESTRE CÍCERO E EU NÃO ESTAVA EM CASA, MINHA MULHER FOI E FALOU... A MOÇA FALOU QUE ESTAVA FAZENDO ESSA PESQUISA TAL E TAL, A MINHA MULHER FALOU: ‘OLHA, EU VOU INSCREVER O NOME DO MEU MARIDO, O PAQUINHA, EU VOU INSCREVER ELE AÍ QUE ELE É DANADO PRA INVENTAR UMAS COISAS, EU VOU PEDIR ELE PRA FAZER UMA COISA PRA PARTICIPAR DA FEIRA’. E ASSIM ACONTECEU. ELA FOI E ME INSCREVEU E VAMOS LÁ PRA FEIRA. PASSOU, PASSOU, QUANDO ESTAVA PRÓXIMO A FEIRA É QUE EU RESOLVI ARRANJAR UM PEDAÇO DE MADEIRA LÁ E COMECEI A FAZER UMA BESTEIRA LÁ, PRA MIM ERA BESTEIRA NA ÉPOCA, EU NÃO TINHA NOÇÃO NENHUMA, NEM COSTUME DE PEGAR NUM FORMÃO, NEM UM FACA PRA FAZER NADA, EU NÃO TINHA NOÇÃO NENHUMA. EU SEI QUE EU PEGUEI ESSE PEDAÇO DE MADEIRA E FIZ UM DESENHO E ELA ADIVINHOU QUE IA ATÉ NA CASA DO MESTRE CORNÉLIO, MESTRE CORNÉLIO JÁ ERA ARTISTA FAMOSO, MORAVA LÁ NO BELA VISTA. EU SÓ SEI QUE QUANDO ELE VIU O DESENHO ELE DISSE: ‘QUEM FOI QUE FEZ ESSE DESENHO?’. EU DIGO: ‘FUI EU’. ‘TU VAI CORTAR ESSE DESENHO, SE TU CONSEGUI CORTAR ESSE DESENHO TU TEM CHANCE’. EU DISSE: ‘SERÁ?’. ELE DISSE: ‘TEM’. EU DISSE: ‘EU SÓ QUERO QUE VOCÊ ME EMPRESTE OS FERROS QUE EU FAÇO MESMO POR MINHA CONTA’. RAPAZ, O CORNÉLIO FOI E ME EMPRESTOU ESSES FERROS E EU SENTEI LÁ NO BANCO DELE E VAMOS LÁ. EU TERMINEI DE FAZER ELE NEM VIU QUANDO EU TERMINEI DE FAZER. LIGEIRO, LEVEI LÁ PRA CASA, FIZEMOS UM ACABAMENTO LÁ MEIO RÚSTICO E SABE O QUE ACONTECEU? EU FIZ DUAS PEÇAS E LEVEI LÁ PRO DO [INAUDÍVEL] DO PARQUE PIAUÍ. A MINHA EXPECTATIVA ERA TÃO RUIM SOBRE O TRABALHO QUE EU NEM LÁ EU FUI. TINHA AQUELE JOGO LÁ NO CAMPO DO PARQUE PIAUÍ, EU VOU ASSISTIR ESSE JOGO AQUI, EU NÃO FUI LÁ VER ESSA DECEPÇÃO NÃO. EU ESTAVA LÁ NO CAMPO LÁ NO PARQUE PIAUÍ FOI UMA SURPRESA, QUANDO EU CHEGUEI LÁ NO CAMPO, MINHA MULHER CHEGOU ME CHAMANDO: ‘EI RAPAZ, TEM UM PESSOAL LÁ QUERENDO TE CONHECER, ACHARAM TEU TRABALHO MUITO BOM, QUEREM FILMAR LÁ E TAL’. FOI UMA SURPRESA GRANDE PRA MIM, VIU? EU SEI QUE EU FUI LÁ E JÁ TINHAM UMAS DEZ PESSOAS AO REDOR DO MEU TRABALHO [...] VIRAM O TRABALHO E JÁ ENCOMENDARAM, SE EU QUERIA MESMO IR EM FRENTE, QUE O ESTADO [...] NAQUELA ÉPOCA O ESTADO AJUDAVA, HOJE EM DIA NÃO CHEGA NEM PERTO. ME CHAMOU LÁ E: ‘RAPAZ, SE VOCÊ QUISER TRABALHAR E ENCARAR A PROFISSÃO NÓS VAMOS DAR TODO TIPO DE APOIO PRA VOCÊ, NÓS PASSAMOS A COMPRAR O SEU TRABALHO’. FOI UM INCENTIVO MUITO BOM PRA MIM. E AÍ COMEÇOU A ARTE SANTEIRA DO PAQUINHA”.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

O FILHO HERNANDES COMEÇOU APRENDENDO COM O PAI – PAQUINHA. SEGUNDO HERNANDES: “EU COMECEI ATRAVÉS DO MEU PAI [PAQUINHA] QUE SEMPRE FOI MEU ESPELHO, SEMPRE ME ESPELHEI NELE, ELE SEMPRE FOI MUITO DEDICADO, GOSTA MUITO DO QUE FAZ E A GENTE, VENDO AQUELA DEDICAÇÃO FICA ASSIM ‘CARAMBA, QUE PESSOA LEGAL DE SEGUIR’, NÃO É? NO COMEÇO EU NÃO PENSAVA MUITO EM FAZER PORQUE DÁ MUITO TRABALHO E POUCO [...] TEM MUITO GENTE QUE NÃO RECONHECE O TRABALHO DA GENTE, A GENTE VAI VENDER E DIZEM: ‘ESTÁ MUITO CARO’, A GENTE ÀS VEZES NÃO FAZ NEM É PORQUE A GENTE QUER FICAR RICO COM ISSO, MAS É PORQUE A GENTE DEVE FAZER MESMO O QUE A GENTE GOSTA”.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

O ofício de santeiro é a principal atividade de Paquinha, que vive da arte, com muitas dificuldades. Tem uma oficina no quintal de sua casa. Para ele a arte santeira “É a principal atividade minha é essa. Sou santeiro, santeiro e se tivesse que escolher outra profissão, santeiro de novo porque eu faço porque eu gosto. Atualmente eu faço por necessidade porque é meu trabalho, mas se eu tivesse outra atividade, se eu trabalhasse em qualquer outro negócio, eu sempre iria arranjar um tempinho pra fazer minha arte porque eu faço porque gosto. Eu sou doente, doente, doente por artesanato. Admiro o trabalho dos outros e sempre procuro alguma coisa pra melhorar o meu trabalho”. Participa de feiras e salões locais, regionais e nacionais. Teve suas peças expostas na amostra “Piauí Terra Querida” em Brasília, , em julho [2008] participou na FENEART.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
--	----	----	----------	----	-----	----

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?
Sim. Participa da CAMEDE [Cooperativa de Artesanato Mestre Dezinho].

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Mestre Paquinha trabalha cotidianamente por cerca de 9 a 10 horas por dia. Conforme o trabalho que estiver fazendo, chega a trabalhar 12 horas por dia.
---------------------------	---

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990: MESTRE PAQUINHA É ARTESÃO SANTEIRO DESDE 1980											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?	
☒ MEIO DE VIDA	_____
☐ PRÁTICA RELIGIOSA	_____
☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.).	_____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?
NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS. DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?
A atividade de Mestre Paquinha está ligada a muitas histórias de vida de pessoas que encomendam ex-votos, que freqüentam as igrejas onde se encontram suas peças, e ainda à demanda de colecionadores, turistas e pessoas de diferentes lugares do Brasil que lhe fazem encomendas.

7. PREPARAÇÃO

O artesão produz esculturas e entalhes em madeira. Mestre Paquinha domina todas as etapas do trabalho. Trabalha com seu filho – Hernandes.
--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima das madeiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	DESBASTA, CORTA COM MACHADO, SERROTES, ENXÓ E FORMÕES, FURA COM A FURADEIRA, APLAINA COM RASPILHA E ESPÓ	O próprio artesão
3. Acabamento	LIXA A PEÇA, LIMPA COM VASSOURA DE PALHA OU ESCOVA DE SAPATEIRO, APLICA CERA, E FINALMENTE DÁ O BRILHO COM COLA	O próprio artesão e em alguns casos aprendizes.
4. EMBALAGEM	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. COMERCIALIZAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA PELO PRÓPRIO ARTESÃO, MAS NA MAIORIA DAS VEZES POR COMERCIANTES E INTERMEDIÁRIOS QUE SE APROPRIAM DA MAIOR PARTE DOS LUCROS. ÀS VEZES O PRODUTO É COMERCIALIZADO NAS LOJAS EXISTENTES NA CENTRAL DE ARTESANATO MESTRE DEZINHO.	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou intermediários que se apropriam da maior parte dos lucros. Às vezes o produto é comercializado nas lojas existentes na Central de Artesanato Mestre Dezinho, em feiras e salões.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Venda das peças
Instalações – Oficina do próprio artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira [cedro]	Matéria-prima	Compra
Pincéis e lápis	Matéria-prima	Compra
Cera	Matéria-prima	Compra
Cola	Matéria-prima	Compra
Machado	Ferramenta	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra
Serrotes	Ferramenta	Compra
Formões	Ferramenta	Compra
Raspilha [plaina]	Ferramenta	Compra

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Espó [plaina]	Ferramenta	Compra
Furadeira	Ferramenta	Compra
Facas	Ferramenta	Compra/confecciona
Grosa	Ferramenta	Compra
Lixas diversas	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Equipamentos movidos a eletricidade.	Desbaste e acabamento das peças	O artesão

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Intermediários	2. Distribuição, comercialização e venda. Muitas vezes a venda é feita a um comerciante ou intermediário que se apropria da maior parte do lucro, ficando o artesão com uma parte bem pequena do lucro de sua produção.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Santos, anjos, sacrários, oratórios, presépios, talhas, ex-votos, peças com motivos regionais, bíblicos, históricos e folclóricos.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Segundo o entrevistado, o público de suas peças são os padres e fiéis católicos, turistas, colecionadores, arquitetos, decoradores.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Como artesão, Mestre Paquinha percebe a importância da Arte Santeira em Teresina através das encomendas que recebe, da procura periódica da imprensa e pesquisadores para entrevistá-lo e no acervo de muitas instituições que ele ajudou a compor com suas peças, é procurado por turistas que chegam à cidade.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
1980	Início do Ofício. Incentivo do Governo do Estado.
2008	PARTICIPA DA FENEART
Atualidade	ESCASSEZ DE MADEIRA

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Na Oficina do próprio artesão [localizada em sua própria residência], situada no bairro Santo Antonio, zona leste de Teresina.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
O próprio artesão.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Conferir registros visuais produzidos ao longo da entrevista com o informante.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [SEBRAE] e Programa de Desenvolvimento do Artesanato [PRODART].

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em Argila e Palha.	Produção artesanal tradicional da região com produção de peças com motivos regionais.	SEBRAE E PRODART

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros audiovisuais produzidos ao longo da entrevista e demais contatos com o informante.		

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	13
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Sim. Artesão emblemático, representante da segunda geração de santeiros do Piauí. Possui filho artesão, santeiro. Investigar esse processo de aprendizado.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).

Santeiro conhecido e reconhecido na região.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão se queixa da escassez cada vez maior de madeira, incentivo governamental e falta de uma cultura associativa entre os artesãos.